

# ESTUDO MORFOLÓGICO DO RAMO INTERVENTRICULAR ANTERIOR DA PAREDE DA ARTÉRIA CORONÁRIA ESQUERDA DE HUMANOS, EM DIFERENTES GRUPOS ETÁRIOS

ANDRADE, Aneliz De Bastos  
PEREIRA, Kleber Fernando (Co-autor)  
Acadêmicos da Universidade Estadual de Maringá

CLEBIS, Naianne Kelly (Co-autor)  
JORDÃO, Maria Tereza  
Professoras de Educação Física

BERTOLINI, Sônia Maria Marques Gomes (Orientador)  
Docente do Departamento de Ciências Morfofisiológicas da Universidade Estadual de Maringá - UEM e  
Centro de Ensino Superior de Maringá - Cesumar - PR

A estrutura da parede das artérias está sujeita à mudanças contínuas causadas por fatores mecânicos, hormonais e mudanças no metabolismo dos indivíduos ou tecidos da própria parede arterial. Pelo fato da coronária ser a artéria que se altera mais precocemente, começando já aos 20 anos de idade (JUNQUEIRA & CARNEIRO 1999), esta pesquisa tem como objetivo estudar a constituição desta artéria em diferentes faixas etárias para melhor compreensão das alterações morfológicas que surgem no decorrer da idade. Foram utilizados para esta pesquisa 15 corações de cadáveres de ambos os sexos de diferentes idades. Desses corações foram retirados os segmentos iniciais do ramo interventricular da artéria coronária esquerda, os quais foram submetidos a tratamento de rotina para inclusão em parafina e realização de cortes histológicos corados pelos métodos de AZAN, HEMATOXILINA-EOSINA e WEIGERT VAN GIESON. A análise ao microscópio de luz mostrou-nos um aumento progressivo da túnica íntima, mais acentuado nos indivíduos de maior faixa etária. Esse espaçamento apresentava-se de forma irregular, sendo o elemento colágeno o principal constituinte. Estes resultados sugerem que as alterações degenerativas nas paredes das artérias coronárias fazem parte do processo normal do envelhecimento.

e-mail: kleber\_uem@hotmail.com